

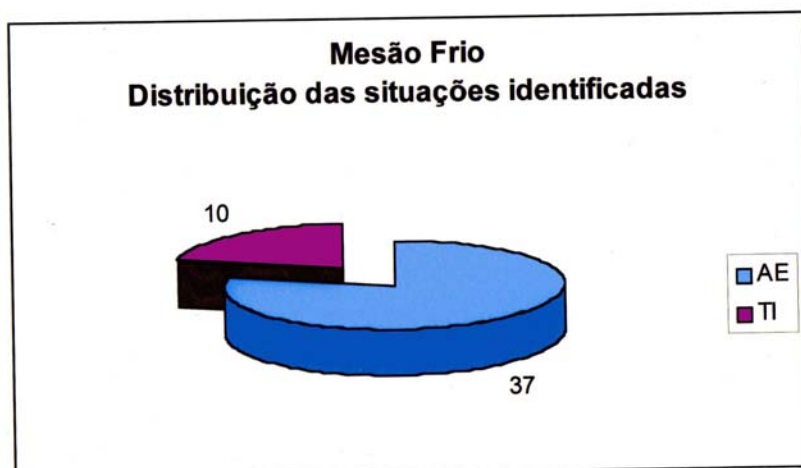
## ANEXOS

Mesão Frio.....	322
A1-Characterização do Concelho .....	323
A2 – Registo da Reunião de 17 de Outubro de 2000.....	327
A3 – Acta da Reunião com os Presidentes das Juntas da freguesia .....	331
A4 - Jogo Pais/Filhos .....	335
A5 – Primórdios PIEF.....	337
A6 - PIEF.....	345
A7 – Registo da Reunião de 7 de Dezembro de 2000 .....	363
A8 – Plano Curricular – Mesão Frio .....	369
A9 – Plano Curricular - Barqueiros.....	571
A10 – Vídeo com o espectáculo apresentado no final dos PIEF – Julho 2001 .....	791
A11 - Entrevistas.....	792
A12– Avaliação em Grupos Heterogéneos .....	819

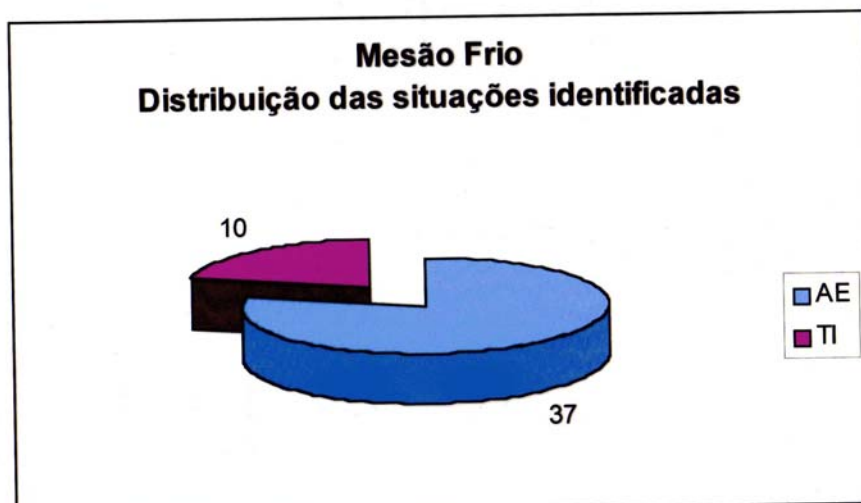
## Mesão Frio

## A1-Characterização do Concelho

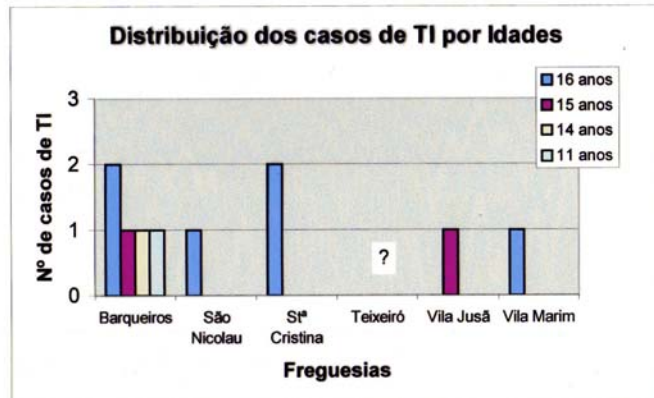
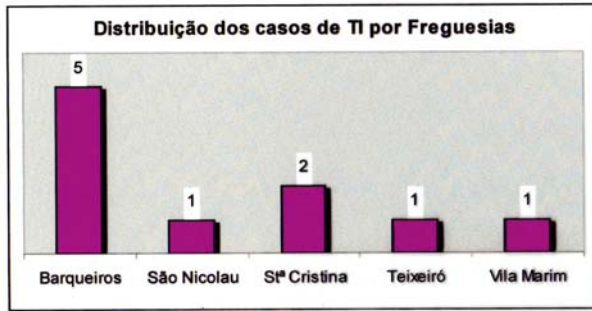
*Concelho de Mesão Frio - Dados de Outubro de 2000*



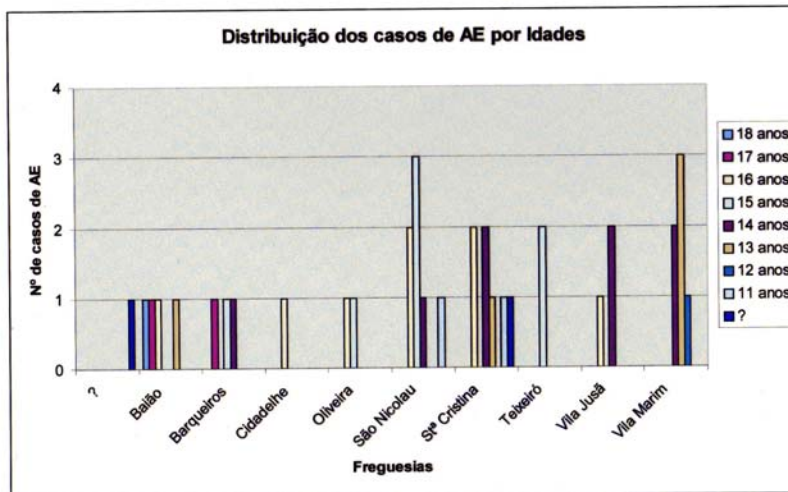
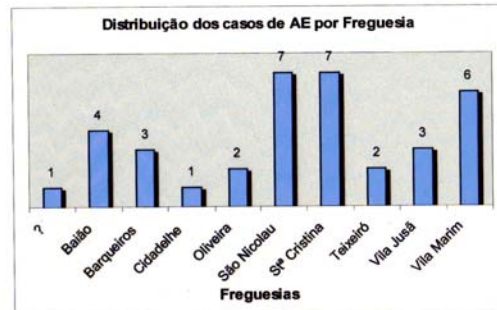
*Concelho de Mesão Frio - Dados de Outubro de 2000*



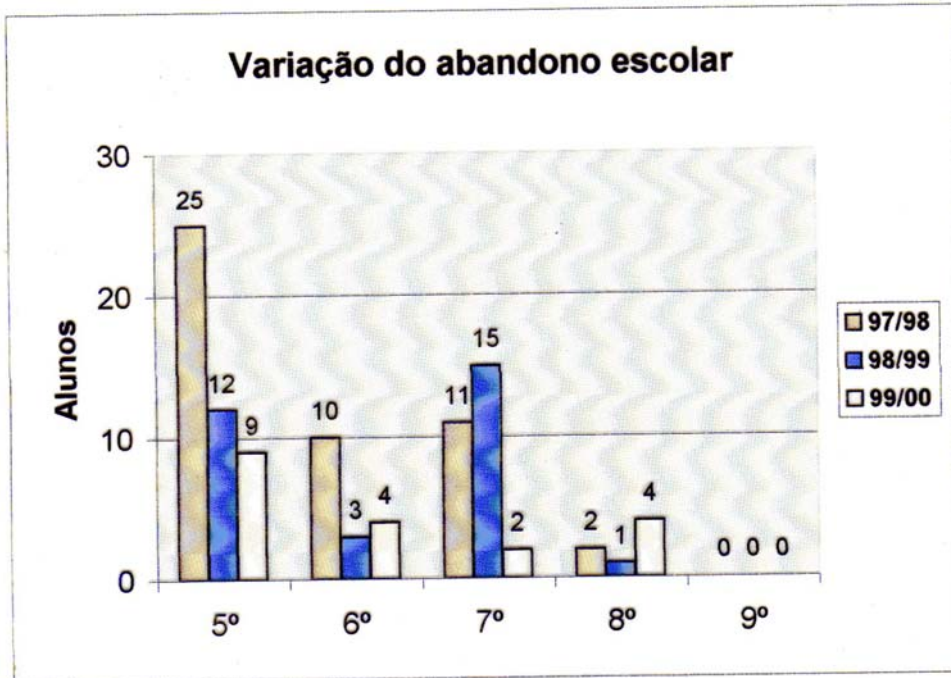
## TRABALHO INFANTIL (TI)



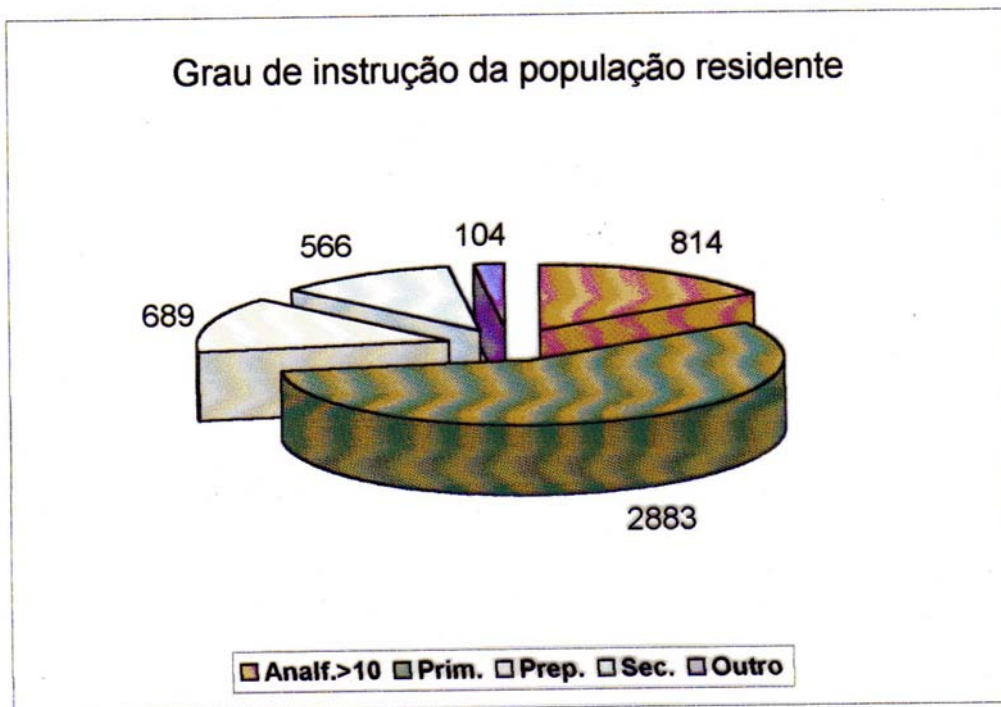
## ABANDONO ESCOLAR (AE)



## ABANDONO ESCOLAR



## ABANDONO ESCOLAR





## A2 – Registo da Reunião de 17 de Outubro de 2000

I Encontro de Parceiros

" Abandono Escolar e Trabalho Infantil no Concelho de Mesão Frio"

17 de Outubro de 2000

EB 2,3/S Prof. António Natividade

INSTITUIÇÃO	NOME
Escola EB2,3/S Prof. Ant. Nativ.	António José Afonso
5.ª Casa Pátria, Mesão Frio	António António Sousa
Procuradoria Pública	Pêlo Adosa
Delegação Escolar	Mário José Soares
Câmara Municipal	António Adelino Sousa
Sociedade Social	João Boriz Almeida
Instituto Português Juventude	Francisco José F. Rocha
Centro de Saúde de Mesão Frio	Maria de Lurdes Loureco Duarte



COMPROMISSOS ASSUMIDOS

Qualquer instituição presente disponibilizar-se para elaborar na organização as respostas para os meninos identificados.

(O trabalho) A intervenção vai iniciar-se com a organização de reuniões com as famílias na semana de 6 a 10 de Novembro de 2000, de acordo com as freguesias, organizadas por proximidade:

- 1) S. Nicolau + Sta Cristina e Vila José;
- 2) Baqueiros; 3) Vila Rainha; 4) Oliveira.

Os elementos presentes estarão (presentes) nas várias reuniões de acordo com a distribuição feita neste reunião. O PêTTE e a Segurança Social organizarão os espaços e as convocações e enviarão as pastas.

Rúbricas:

<u>Artur José Afonso</u>	<u>[Assinatura]</u>	<u>José Nascimento</u>
<u>Alma Catarina</u>	<u>[Assinatura]</u>	<u>[Assinatura]</u>
<u>[Assinatura]</u>	<u>[Assinatura]</u>	<u>[Assinatura]</u>
<u>[Assinatura]</u>	<u>[Assinatura]</u>	<u>[Assinatura]</u>



### A3 – Acta da Reunião com os Presidentes das Juntas da freguesia



REUNIÃO com Srs Presidentes de Junta de Freguesia

Data: 200 November 02 Local: SALA DO NOBRE - C.M. MESSE FERO

Ordem de Trabalho:

- 1 - Perti: actualização e intervenções
- 2 - Situação de Messe Fero
- 3 - Perspectivas de actividades conjuntas

Decisões tomadas e Compromissos assumidos:

→ Contactar os pais das menores e os meninos  
afinalizados. → Cada Presidente de Junta vai fazê-lo.

→ Organizar e participar nas  
reuniões das famílias, nas seguintes datas:

8 Nov 17h30 - J.F. Oliveira

9 Nov 18h00 - J.F. Cid del Rei

15 Nov 17h00 - Sta. Cristina; S. Nicolau; Vila Nova

16 Nov 17h30 - J.F. Baqueroiros

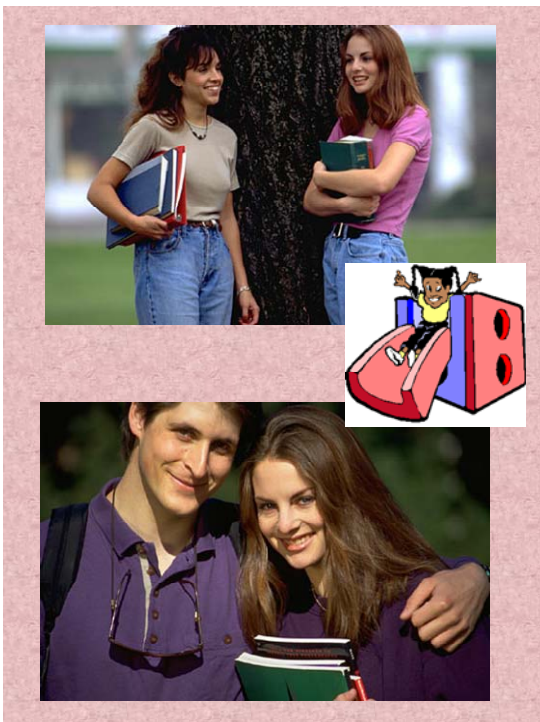
Relativamente aos meninos de Baião - Louros  
e Freixo - e Teixeira, será incluídos nas  
enquadradas do concelho e serão convidados  
nos dois primeiros casos pela J.F. de Baqueroiros  
e no último pela (J.F. de S. Nicolau)  
Sta. Casa da Misericórdia.

As técnicas do Perti, vai enviar as mães das  
também e menores pelo correio, a cada  
Presidente de Junta.

J.F. Vila Nova vai marcar-se posteriormente,  
porque vai pedir colaboração à Assoc. existente.

INSTITUIÇÃO	NOME
Junta Freguesia Pongum	J. M. (P)
Junta de Freguesia. Pindelo	Manoel Silva Carlos
Junta Freguesia Vila Maria	Alfasser
Junta Vila Fusã	M. Rodrigo
Junta de Freguesia São Nicolau	J. M. (P)
Junta de Freguesia de Oliveira	António de Oliveira

## A4 - Jogo Pais/Filhos



### GUIÃO DO JOGO:

- 1- Cortar os painéis em formas variadas, para constituírem puzzles;
- 2- Distribuir as peças aos participantes e solicitar a montagem;
- 3- Cada participante relata os sentimentos e as emoções que as várias imagens lhe despertam;
- 4- Reflectem-se modelos de família e expectativas quanto ao futuro dos filhos.



## A5 – Primórdios PIEF

## **PROJECTO**

PLANO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO FORMAÇÃO

Promovido por:

EB 2,3 /S Prof. António Natividade de Mesão Frio

Associação \_\_\_\_\_

**Mesão Frio, Novembro de 2000**

## 1- IDENTIFICAÇÃO DAS ENTIDADES PROMOTORAS

### A – EB 2,3 / Prof. António Natividade

- 1.1- Direcção Regional de Educação do Norte; CAE – Vila Real
- 1.2- Designação: EB 2,3/S Prof. António Natividade
- 1.3- Endereço: Largo da Independência – 5040 Mesão frio
- 1.4- Telefone: 254 892 345      Fax: 254 891 404

### B- Stª Casa da Misericórdia de Mesão Frio

1.1- Denominação:

1.2- Endereço:

1.3- Telefone:

Fax:

1.4- Natureza Jurídica: IPSS

Fins Lucrativos? Sim \_\_ Não \_\_

1.5- Provedor:

Distrito: Vila Real

Concelho: Mesão Frio

## 2- *Diagnóstico*

### 2.1- Menores em situação de Abandono Escolar e/ou em Trabalho Infantil

FREGUESIAS	Nº DE CRIANÇAS	SITUAÇÃO

### 2.2- Recursos Existentes:

ENTIDADE	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS HUMANOS

### 2.3 – Problemas e Necessidades

1- \_\_\_\_\_

Manifestações do Problema / Necessidade	Nº de Afectados	Causas identificadas	Potencialidades do grupo
-			6

### 3- PLANIFICAÇÃO DAS ACTIVIDADES

Discriminação das Actividades	Objectivos	Problema a dar resposta	Local / Recursos	Data	Indicadores de Avaliação

#### **4 - FINANCIAMENTO**





A6 - PIEF

**PROJECTO**

PLANO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO FORMAÇÃO



Promovido por:

EB 2,3 /S Prof. António Natividade de Mesão Frio

Associação de Apoio a Crianças, Jovens e Idosos de Barqueiros

I.E.F.P. – Centro de Emprego de Vila Real

**Mesão Frio, Dezembro de 2000**

## 1- IDENTIFICAÇÃO DAS ENTIDADES PROMOTORAS

### A – EB 2,3 / Prof. António Natividade

- 1.1- Direcção Regional de Educação do Norte; CAE – Vila Real  
1.2- Designação: EB 2,3/S Prof. António Natividade  
1.3- Endereço: Largo da Independência – 5040 Mesão frio  
1.4- Telefone: 254 892 345                      Fax: 254 891 404

### B- Associação de Apoio a Crianças, Jovens e Idosos de Barqueiros

- 1.1- Denominação: Associação de Apoio a Crianças, Jovens e Idosos de Barqueiros  
1.2- Endereço: Lugar da Palestra – Barqueiros – 5040-108 Mesão Frio  
1.3- Telefone: 254-891730                      Fax: 254-891730  
1.4- Natureza Jurídica: IPSS    Fins Lucrativos? Sim  Não   
1.5- Presidente: José Luís Paiva Cortes

### C- IEFP: Centro de Emprego de Vila Real

- 1.1- Denominação: Centro de Emprego de Vila Real  
1.2- Endereço: Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 46 – 5000 Vila Real  
1.3- Telefone: 259 320 180                      Fax: 259 375 670  
1.4 – Director: Avelino Amaral

## 2- Diagnóstico

### 2.1- Menores em situação de Abandono Escolar e/ou em Trabalho Infantil

FREGUESIAS	Nº DE CRIANÇAS	SITUAÇÃO
Barqueiros	6	3 AE; 3 TI
Vila Jusã	2	2 TI
São Nicolau	3	3 TI

A caracterização socio-económica das famílias está a fazer-se pela Segurança Social e serviço social da Associação no caso das famílias com rendimento mínimo e pelos técnicos da Associação e do PEETI no caso das outras famílias.

### 2.2- Recursos Existentes:

ENTIDADE	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS HUMANOS
A.A.C.J.I.B.	Salas, audiovisuais, multimédia e apoio de secretaria	Psicóloga, Sociólogo, Assistente Social, Animadora Sócio-cultural e Auxiliares de Educação
Junta de Freguesia de Barqueiros	Salas, mesas, cadeiras e aquecimento	
EB 2,3/S Prof. António Natividade	* Espaços de Jogos * Mediateca * Refeitório * Reprografia * Salas Específicas: EVT / Laboratórios	# Professores # Cozinheiras e Auxiliares de Refeitório
Câmara Municipal	* Piscina Municipal * Autocarro * Espaços Públicos	# Auxiliares Limpeza # Motorista

ENTIDADE	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS HUMANOS
Centro de Emprego	* Sala de orientação vocacional * Materiais de apoio à orientação vocacional	# Conselheiros de Orientação Vocacional
C.R.S.S. Vila Real	* Informações da Base de Dados com informação social contida nos processos familiares	# Técnica Superior de Serviço Social a exercer funções em Mesão Frio e Coordenadora de Zona
Centro de Saúde	* Materiais de Apoio de Saúde Escolar	# Enfermeira

27

### 2.3 – Problemas e Necessidades

#### Problema: Abandono escolar e trabalho infantil de menores

Manifestações do Problema / Necessidade	Nº de Afectados	Causas identificadas	Potencialidades do grupo
-Menores não querem frequentar a escola por desmotivação e insucessos repetidos na escola	Todos os Menores incluídos no Plano	- Pais que não incentivam os filhos para o percurso escolar - Dificuldade de gestão familiar no que respeita a horários e gestão de bens económicos - Alcoolismo de um ou dos dois progenitores que muitas vezes já atinge os menores	☞ Os menores aderem a espaços de aprendizagem que lhe são propostos em contextos diferentes da escola
-Pais incentivam o trabalho infantil para aumentar o rendimento económico da família	7 Famílias	- As estratégias escolares são pouco diferenciadas e pouco adaptadas às realidades e linguagem destes menores	☞ Conhecimento de algumas profissões
- Menores a trabalhar em subempregadas de construção civil, em casa e na agricultura	8 Menores	-Existência de pequeno número de actividades extra-escolares que não vão ao encontro das expectativas dos menores - Desvalorização da cultura escolar por parte das famílias	☞ Existência de expectativas profissionais ☞ Gostar de estar com menores da mesma faixa etária
- Famílias não estruturadas	3 Famílias	- Necessidade de maior complementaridade para o acompanhamento da Segurança Social e parceiros às situações de carências sociais graves das famílias deste concelho	☞ Alegria e boa disposição

ENTIDADE	RECURSOS MATERIAIS	RECURSOS HUMANOS
Centro de Emprego	* Sala de orientação vocacional * Materiais de apoio à orientação vocacional	# Conselheiros de Orientação Vocacional
C.R.S.S. Vila Real	* Informações da Base de Dados com informação social contida nos processos familiares	# Técnica Superior de Serviço Social a exercer funções em Mesão Frio e Coordenadora de Zona
Centro de Saúde	* Materiais de Apoio de Saúde Escolar	# Enfermeira

27

### 2.3 – Problemas e Necessidades

#### Problema: Abandono escolar e trabalho infantil de menores

Manifestações do Problema / Necessidade	Nº de Afectados	Causas identificadas	Potencialidades do grupo
-Menores não querem frequentar a escola por desmotivação e insucessos repetidos na escola -Pais incentivam o trabalho infantil para aumentar o rendimento económico da família - Menores a trabalhar em subempregadas de construção civil, em casa e na agricultura - Famílias não estruturadas	Todos os Menores incluídos no Plano  7 Famílias  8 Menores  3 Famílias	- Pais que não incentivam os filhos para o percurso escolar - Dificuldade de gestão familiar no que respeita a horários e gestão de bens económicos - Alcoolismo de um ou dos dois progenitores que muitas vezes já atinge os menores - As estratégias escolares são pouco diferenciadas e pouco adaptadas às realidades e linguagem destes menores -Existência de pequeno número de actividades extra-escolares que não vão ao encontro das expectativas dos menores - Desvalorização da cultura escolar por parte das famílias - Necessidade de maior complementaridade para o acompanhamento da Segurança Social e parceiros às situações de carências sociais graves das famílias deste concelho	☞ Os menores aderem a espaços de aprendizagem que lhe são propostos em contextos diferentes da escola  ☞ Conhecimento de algumas profissões ☞ Existência de expectativas profissionais ☞ Gostar de estar com menores da mesma faixa etária  ☞ Alegria e boa disposição

### **3- Planificação das actividades**



#### **Actividade 1- Reunião com famílias e menores identificados**

##### **Objectivos:**

- Mobilizar as famílias para o projecto da família e de vida dos menores sinalizados
- Conhecer as expectativas quanto ao percurso escolar e vocacional das famílias e dos menores
- Perceber o grau de adesão dos presentes às respostas propostas e assumir compromissos

##### **Estratégia:**

- Debate, dinâmicas de grupo e registos

##### **Avaliação**

##### **Indicadores**

- N° de adultos presentes/ N° de adultos previstos
- N° de menores presentes/ N° de menores previstos
- Grau de adesão às dinâmicas propostas
- N° e tipo de intervenções dos participantes
- N° de compromissos assumidos pelos presentes
- Tipo de expectativas profissionais dos menores
- N° de menores com expectativas profissionais e escolares / N° menores presentes

##### **Instrumentos de avaliação**

- Registos áudio
- Relatório final

## **Actividade 2- Plano diagnóstico dos menores**



### **Objectivos:**

- Diagnóstico das competências escolares, psico-sociais e vocacionais de cada menor
- Organização de espaços de aprendizagem ludico-pedagógicos, de desenvolvimento de competências pessoais e sociais e de organização de um grupo coeso de trabalho
- Preparação e execução de visitas de estudo a diferentes contextos vocacionais, para permitir o conhecimento de diferentes profissões
- Delinear e executar um pequeno projecto de intervenção comunitária sentido como necessário na freguesia onde o plano se desenvolve

### **Estratégias:**

- \* Negociação da organização de todas as tarefas entre monitores e menores;
- \* Visitas de estudo;
- \* Implementação de um plano sequenciado de actividades específicas de desenvolvimento de competências pessoais e sociais e de grupo coeso.

### **Local:**

2 Salas da Junta de Freguesia de Barqueiros

### **Recursos:**

**Materiais:** Sala e Refeitório; Material audio-visual; Material de desgaste; Computadores e software educativo, outros a definir de acordo com as actividades;

**Humanos:** 3 Monitores (Identificação em ANEXO)

3 Professores do 2º Ciclo das áreas de:

Língua materna e estrangeira-1; Regime de acumulação 10 horas.

Matemática e Ciências da Natureza – 1; Regime de acumulação 10 horas.

Ed. Física – 1; Regime de acumulação 8 horas.

1 Conselheiro de Orientação Vocacional

### **Calendarização:**

6



Data: De 8 de Janeiro a 9 de Fevereiro de 2001

- a) Reuniões de preparação inicial – entre 11 e 21 de Dezembro
- b) Reuniões de preparação ao longo de toda a actividade
- c) Actividades com menores: todos os dias da semana entre as 9,00h e as 17,30h, com horário a preencher de acordo com as actividades acordadas e a disponibilidade dos professores, conselheiros de orientação vocacional.



**Intervenientes:**

Menores; Monitores; Professores; Conselheiros de Orientação Vocacional.

**Avaliação:**

**Indicadores de Avaliação**

- ∞ N° de Sessões de Formação com os Monitores e/ou Professores
- ∞ N° de Reuniões de preparação / N° Reuniões previstas
- ∞ N° e tipo de Planos Semanais organizados nas Sessões de preparação e com os menores
- ∞ N° menores presentes por dia / N° de Menores que constituem o grupo
- ∞ N° de Actividades diárias e semanais desenvolvidas / N° de actividades previstas
- ∞ Grau de evolução do desenvolvimento de competências a desenvolver
- ∞ Interesse e impacto do projecto comunitário desenvolvido

**Instrumentos:**

- Relatórios diários / semanais
- Registo de Presenças
- Outros a construir com os monitores, professores e menores

### **Actividade 3 – PLANO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO FORMAÇÃO**



A concepção desta actividade está dependente do diagnóstico efectuado a cada menor e da elaboração do plano individual de educação e formação atendendo às necessidades identificadas e ao percurso curricular traçado .

Nesta fase será também necessário, reformular os recursos materiais e humanos a envolver, que poderá passar pelo recrutamento de mais professores nomeadamente das áreas de Mundo Actual e Ed. Visual e Expressões.

No que se refere ao financiamento serão também reequacionadas as bolsas de formação a atribuir, de acordo com os planos individuais delineados e a caracterização socio-económica feita.

#### 4- ORÇAMENTO

##### Actividade 1 –

Alimentos .....	5 000\$
Aluguer de Sala .....	2 500\$

##### Actividade 2 –

###### \* Materiais de Desgaste:

Papel, Cola, Cartolinas, Tesouras, X-atos, réguas, papel cenário,  
esquadros, outros ..... 75 000\$

###### \* Funcionamento .....

Administrativo 755\$ / hora (108 000\$/mês) \* 3h\* 22 dias ..... \*\* 24 915\$  
Serviço de Limpeza 600\$ / hora (84 000\$/mês) \* 3h \* 22 dias..... \*\* 39 600\$  
Electricidade / Aquecimento ..... 15 000\$

###### \* Alimentação:

10 menores \* 22 almoços \* 500\$ ..... 110 000\$  
10 menores \* 2 lanches / dia \* 150\$ \* 22 dias ..... 66 000\$

###### \* Visitas de Estudo

12 menores \* 3 almoços \* 550\$ ..... 19 800\$  
Autocarro: Distância superior a de 30 Km - 150 \$ / Km \*\*  
Autocarro: Distância inferior a 30 Km - 220 \$ / Km \*\*

###### \* Pessoal Técnico:

Monitores \* 3 \* ---\$/ hora .....

TOTAL \*\* 338 815\$

\*\* A determinar de acordo com as necessidades da Actividade e/ou Projecto

##### Actividade 3

A orçamentar de acordo com os Planos de Educação / Formação delineados para cada menor e a negociação dos recursos com os parceiros envolvidos.

9

Prevê-se a necessidade de atribuição de bolsas de formação, pelo PEETI, a alguns menores que vão abandonar o Trabalho que constituía a fonte de rendimento da família.

***FINANCIAMENTOS A CARGO DE:***

**PEETI- Financiamento proposto no Orçamento**

***DREN- Pagamento dos Professores e Subsídios de refeição - ASE***

***IEFP – Pagamento do Conselheiro de orientação vocacional e desenvolvimento vocacional***

***Câmara Municipal de Mesão Frio- Sala para funcionamento do Projecto e Transportes***

***A gestão financeira e administrativa deste projecto ficará a cargo da Associação de Apoio a crianças, Jovens e Idosos de Barqueiros, que tem a seguinte identificação financeira:***

Nº de Identificação de Pessoa Colectiva: 503474851

Nº de Identificação Bancária: 004521004009831456008

Anexam-se as cópias de: Cartão de Contribuinte, Nº de Identificação Bancária e as Declarações das Finanças e Segurança Social.

## 5- APRECIÇÃO GLOBAL DOS PARCEIROS

Depois do Projecto aprovado pelo Conselho Coordenador do PIEF da Região Norte, o PEETI financia as actividades de acordo com o orçamento apresentado em duas tranches: na fase inicial em 80%, os restantes 20% serão atribuídos no final do Projecto.

O PEETI compromete-se também a acompanhar o desenrolar do Projecto e assegurar a Preparação e a Formação dos Monitores e Professores para a sua execução.

A Escola B 2,3/s Professor António Natividade de Mesão Frio, compromete-se a propor os Professores das diferentes áreas para assegurarem o desenvolvimento das competências escolares dos menores, bem como tratar das propostas de acumulação dos mesmos. Compromete-se ainda a constituir a turma com os menores que vão fazer parte deste projecto de intervenção. Esta Escola fará também a proposta de subsídios de material e de refeição para os elementos deste grupo.

A Associação de Apoio a Crianças, Jovens e Idosos de Barqueiros, assegurará toda a parte administrativa e financeira deste projecto, bem como quando necessário, as refeições e os transportes dos menores.

A Junta de freguesia compromete-se a ceder duas salas para assegurar o funcionamento das Actividades do Projecto.

A Câmara Municipal propõe-se ceder as instalações necessárias para o desenvolvimento das actividades do Projecto, bem como a transportar os menores diariamente entre as suas residências e Barqueiros e extraordinariamente a assegurar as visitas de estudo.

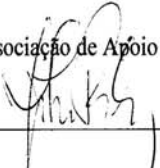
A Segurança Social apoia a caracterização das famílias dos menores deste Projecto e equacionará a possibilidade de atribuição de subsídios de diferentes naturezas quando se comprovar a sua necessidade.



## 6- ASSINATURAS

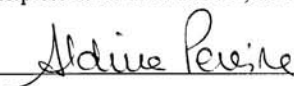
Mesão Frio, 07 Dezembro de 2000

Representante da Associação de Apoio a Crianças, Jovens e Idosos de Barqueiros



---

Representante da Escola B2,3/S Prof. António Natividade



---

Representante do IIEFP Centro de Emprego de Vila Real


---

Representante do Serviço Sub-Regional da Segurança Social de Vila Real



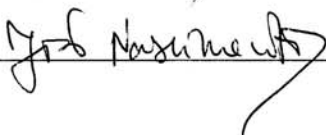
---

Representante da Câmara Municipal de Mesão Frio



---

Representante da Equipa de Trás-os-Montes do PEETI



---

2021

## ANEXOS



**Escola B2,3 Professor António Natividade de Mesão Frio**  
**PLANO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO FORMAÇÃO**



**Grupo de Menores**

**Turma: \_\_\_\_\_ Nível: 5º Ano**

Freguesia	Nome	Nº	Escolaridade
Barqueiros	Maria Alice Conceição Alves	1	5º
Barqueiros	Liliana Isabel Teixeira Monteiro	2	6º
Barqueiros	Juliana Maria Teixeira Guedes	3	6º
Barqueiros	Sandra Maria Rodrigues Granado	4	4º
Barqueiros	Paulo Jorge Nogueira de Almeida	5	3º
Barqueiros	Sandra Maria Pinto Teixeira	6	4º
Vila Jusã	Belmiro Nogueira de Almeida	7	4º
São Nicolau	João Carlos Coelho da Rocha	8	6º
São Nicolau	Joel Filipe Correia Barros	9	4º
São Nicolau	Luis Carlos Rodrigues	10	5º
Vila Jusã	Vitor Daniel Monteiro Pinto	11	4º



A7 – Registo da Reunião de 7 de Dezembro de 2000



**II Encontro de Parceiros**  
**“Abandono Escolar e Trabalho Infantil no Concelho de Mesão Frio”**  
**7 de Dezembro de 2000**  
**EB2,3/S Prof. António Natividade**

INSTITUIÇÃO	NOME
ASS. Apoio Crianças J. Idosos Bombeiros	Patrícia Rosário Faria
Santa Casa da Misericórdia de M.F. João Maria Teixeira Pinheiro	
EB2,3/S Prof. António Natividade	Albino Pereira
Câmara Municipal	António Pedro Estêvão
PEFI - Três - os - Montes	João Nascimento

### Síntese dos Pontos abordados durante a Reunião

Obtiveram reuniões os vários parceiros que se fizeram representar para tratar os seguintes pontos: Ponto um - Projectos em desenvolvimento; Ponto dois - Participação de cada entidade na consecução dos projectos.

Relativamente ao primeiro ponto referiu-se a realização das reuniões com os Presidentes de junta e com as famílias e menores, de acordo com a distribuição proposta na reunião anterior. Destaca-se o envolvimento dos Presidentes de junta das freguesias de Baqueiros e Vila Flor por as reuniões nestes locais tiveram bastante adesão.

Referiu-se ainda a dificuldade sentida pela Segurança Social no avanço do trabalho desta fase do processo, pela reestruturação de técnicos locais que houve entretanto.

Quanto ao segundo ponto, foram apresentados e discutidos os dois projectos que serão administrados pela Sta Casa da Misericórdia e pela Associação de Apoio à Criança, Jovens e Idosos de Baqueiros, tendo-se clarificado a forma como serão operacionalizados.

### Síntese dos Pontos abordados durante a Reunião

A Grécia congratula-se com o incentivo recebido telefonicamente pelo Dr. Fernando Chazera, representante da Dren, no Conselho Coordenador dos PIEF da Região Norte.

Foi redigida a apreciação global dos parceiros presentes para cada um dos projectos que a seguir se assinam.

O IIEFP - Centro de Emprego de Vila Real não se fez representar nesta reunião, motivo pelo qual não consta a sua assinatura neste documento.

Os projectos em questão vão ser enviados para aprovação para a Dren e PEETI, Segurança Social e IIEFP.

A Segurança Social não se fez representar mas mandou a devida justificação que se anexa.



SEGURANÇA SOCIAL

Exma Sra Coordenadora do Projecto  
PEETI

N/Referência DAS Vila Real

**Assunto: Projecto -- Plano Integrado de Educação Formação**

Por motivos imprevistos no Serviço, não foi possível os Técnicos da Segurança Social, comparecerem na reunião de avaliação do Projecto. Agradecemos, no entanto, o envio do mesmo que, após apreciação nos parece globalmente adequado.

Solicitamos rectificação no ponto 2.2 - Recursos existentes - Segurança Social

**Recursos Materiais** - Informações de Base de Dados ( disponibilização de informação social contida nos processos familiares)

**Recursos Humanos** - Técnico Superior de Serviço Social que exerce funções em Mesão Frio e Coordenadora de Zona (disponibilidade condicionada, de acordo com as funções específicas do serviço).

Com os melhores cumprimentos

Vila Real, 00.12.07

Pel'O DIRECTOR DO SERVIÇO SUB-REGIONAL

( Maria José Campos Tinoco)

**Centro Regional de Segurança Social do Norte**

Serviço Sub-Regional de Vila Real



## A8 – Plano Curricular – Mesão Frio



---

**ESCOLA EB 2, 3 / S PROF. ANTÓNIO DA NATIVIDADE**

**MESÃO FRIO**

*PLANO PARA A ELIMINAÇÃO DA EXPLORAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL*

**“PEETI”**



**MESÃO FRIO JANEIRO DE 2001**

ANO LECTIVO 2001/2002	A) ESCOLA EB 2,3 / S PROF. ANTÓNIO DA NATIVIDADE  RELAÇÃO DE ALUNOS	ANC 6º TURMA: A
--------------------------	---	--------------------

Nº	DISCIPLINAS	I D A D E	O B S E R V A Ç O E S																	
NOMES																				
1	BRUNO RICARDO T. PINTO	14		Dixou de frequentar em Abril de 2001																
2	MARIA CELINA TEIXEIRA BALSIOR ✓	14																		
3	MARIA LEONOR BERNARDO TEIXEIRA ✓	17		Será aluno de curso de 1º ano de 2002																
4	PATRICIA SOFIA RIBEIRO TEIXEIRA ✓	14		Escola?																
5	RAQUEL MARISA RIBEIRO SANTOS ✓	12		Escola?																
6	VERA LUCIA BERNARDO TEIXEIRA ✓	15		Será aluno de curso de 1º ano de 2002																
7	DANIEL JORGE PINTO DA SILVA	16																		
8	RAQUEL SOFIA PINTO DA SILVA	15																		
d)	10	ARISTOTELES JOSÉ F. TEIXEIRA	17	B) Centro de Emprego Municipal em 2001/2002																
a)	11	MARTA DANIELA G. NASCIMENTO	15	Dixou em 23 Abril de 2001																
d)	12	MARIA DE LÁ SALETE ALVES PINTO	14																	
	13	SUSANA MARISA PINTO BARROS ✓	16																	
	14	TERESA DA CONCEIÇÃO P. ALVES	16																	
	15	FILIFE MANUEL CORREIA MARTINS	14	C) 11 anos de frequência para																
	16	MARCO ANDRE CORREIA MARTINS	15	C) 2001/2002																
	17	Susana Filipa Scuriaza Pinto	16																	

A) Designação do Estabelecimento de Ensino

B) Reforço de Competências, visando a integração em Curso de Formação Profissional

C) Matricula condicional

d) Alunos que nunca compareceram às aulas

ANO LECTIVO 2000/2001	a) ESCOLA EB2,3/S PROF. ANTÓNIO DA NATIVIDADE, MESÃO FRIO	ANO 5°
<b>RELAÇÃO DE TURMA</b>		TURMA A

N°	NOMES	IDADE	OBS.
1	BRUNO RICARDO T. PINTO	14	
2	MARIA CELINA TEIXEIRA BALSIOR	14	
3	MARIA LEONOR BERNARDO TEIXEIRA	17	
4	PATRÍCIA SOFIA RIBEIRO TEIXEIRA	14	
5	RAQUEL MARISA RIBEIRO SANTOS	12	
6	VERA LÚCIA BERNARDO TEIXEIRA	15	
7	DANIEL JORGE PINTO DA SILVA	16	
8	RAQUEL SOFIA PINTO DA SILVA	15	
<del>9</del>	<del>ROSA MARIA DOS SANTOS DIAS PEREIRA</del>	<del>17</del>	
10	ARISTÓTELES JOSÉ FONSECA TEIXEIRA	17	b)
11	MARTA DANIELA GOUVEIA NASCIMENTO	15	
12	MARIA DE LÁ SALETE ALVES PINTO	14	
13	SUSANA MARISA PINTO DE BARROS	16	

a) Designação do Estabelecimento de Ensino

b) Reforço de Competências, visando a integração em Curso de Formação Profissional

ANO LECTIVO 2001/2002	a) ESCOLA EB2,3/S PROF. ANTÓNIO DA NATIVIDADE, MESÃO FRIO	ANO 6°
<b>RELAÇÃO DE TURMA</b>		TURMA A

Nº	NOMES	IDADE	OBS.
1	BRUNO RICARDO T. PINTO	14	
2	MARIA CELINA TEIXEIRA BALSIOR	14	
3	MARIA LEONOR BERNARDO TEIXEIRA	17	
4	PATRÍCIA SOFIA RIBEIRO TEIXEIRA	14	
5	RAQUEL MARISA RIBEIRO SANTOS	12	
6	VERA LÚCIA BERNARDO TEIXEIRA	15	
7	DANIEL JORGE PINTO DA SILVA	16	
8	RAQUEL SOFIA PINTO DA SILVA	15	
10	ARISTÓTELES JOSÉ FONSECA TEIXEIRA	17	b)
11	MARTA DANIELA GOUVEIA NASCIMENTO	15	
12	MARIA DE LÁ SALETE ALVES PINTO	14	
13	SUSANA MARISA PINTO BARROS	16	

a) Designação do Estabelecimento de Ensino

b) Reforço de Competências, visando a integração em Curso de Formação Profissional

Escola EB 2,3 Professor António da Natividade de Mesão Frio  
**PLANO INTEGRADO DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO**

**Grupo de alunos**

Freguesia	Nome / idade	Data Nascimento	Matricular No:
Teixeiró	1 - <u>Bruno</u> Ricardo Teixeira Pinto	19-12-86 14 anos	5º ano
Vila Marim	2 - Maria <u>Celina</u> Teixeira Balsior	17-07-86 14 anos	5º ano
Brunhais	3 - Maria <u>Leonor</u> Bernardo Teixeira	28-04-83 18 anos	5º ano
Vila Marim	4- <u>Patricia Sofia</u> Ribeiro Teixeira	25-10-86 14 anos	5º ano
Vila Marim	5 - Raquel Marisa Ribeiro dos Santos	25-04-88 13 anos	5º ano
Brunhais	6 - <u>Vera</u> Lúcia Bernardo Teixeira	16-01-86 17 anos	5º ano
Oliveira	7 - Daniel Jorge Pinto Silva	20-01-85 16 anos	5º ano
Oliveira	8 - Raquel Sofia Pinto Silva	26-02-86 15 anos	5º ano
Cidadelhe	9 - <u>Rosa</u> Maria dos Santos Dias Pereira	04-03-84 17 anos	5º ano
Vila Marim	10- <u>Aristóteles</u> José da Fonseca Teixeira	06-08-83 15 anos	7º ano **
Oliveira	11 - Marta <u>Daniela</u> Gouveia Nascimento	02-04-85 16 anos	5º ano
Brunhais	12 - Maria de Lá Salete Alves Pinto	14 anos	5º ano
Mesão Frio	13 - Susana Marisa Pinto Barros	16 anos	5º ano
Teixeiró	Mário Sérgio da Rocha Cardoso	15-05-85 16 anos	8º ano **
Rojão	<u>Marco André</u> Correia Martins	14 anos	
Rojão	<u>Filipe</u> Manuel Correia Martins	13 anos	
Mesão-Frio	<u>Rolando</u> Lopes Alves		7ºano

\*\* Reforço de competências

## MINISTÉRIOS DA EDUCAÇÃO E DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE

Despacho conjunto n.º 882/99. — O XIII Governo Constitucional elegu como uma das suas prioridades no campo das políticas sociais o combate à exploração do trabalho infantil, tendo, para esse efeito, criado, através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 75/98, de 2 de Julho, o Plano para a Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil (PEETI).

Este plano é desenvolvido, de modo integrado, por uma estrutura de projecto e acompanhado pelo Conselho Nacional contra a Exploração do Trabalho Infantil (CNCEI), em que participam representantes da administração central, das autarquias, dos parceiros sociais e das organizações da sociedade civil.

Em resultado do trabalho realizado, torna-se agora imperioso associar ao trabalho em curso um programa específico que permita a reintegração das crianças e jovens em situação de exploração do trabalho infantil em percursos escolares regulares.

Por outro lado, e em conformidade com as orientações de política educativa consagradas no Programa do Governo e no documento orientador das políticas para o ensino básico, bem como no respeito pelas orientações definidas para a área da formação pelo Ministério do Trabalho e da Solidariedade, o programa acima referido deve desenvolver-se a partir das medidas que têm por alvo as crianças e jovens em situações de ausência, de risco de abandono ou abandono efectivo, já lançadas por ambos os Ministérios.

Sendo embora orientação do Governo que as práticas tendentes à prevenção e remediação dos problemas atrás referidos devem, sempre, ter por base institucional a escola, evitando-se, quando possível, soluções que remetam prematuramente os jovens para outros contextos institucionais, reconhece-se, no entanto, que o caso particular das crianças e jovens em situação de exploração do trabalho infantil obriga à adopção de uma estratégia flexível, baseada no princípio fundamental da individualização das soluções.

Assim, os Ministros da Educação e do Trabalho e da Solidariedade determinam:

1 — Através do presente despacho é criado o Programa Integrado de Educação e Formação no âmbito do combate à exploração do trabalho infantil, adiante designado por PIEF.

2 — Os serviços e organismos do Ministério da Educação e do Ministério do Trabalho e da Solidariedade disponibilizam um conjunto de medidas de educação e formação facilitadoras do cumprimento da escolaridade obrigatória por parte de crianças e jovens menores de 16 anos em situação de exploração de trabalho infantil, com recurso a estratégias diferenciadas e, sempre que possível, orientadas para a reintegração do aluno no percurso escolar regular.

3 — A concretização das medidas referidas no número anterior assenta na construção de planos individuais de educação e formação que têm por base a aplicação, isolada ou complementar, dos seguintes instrumentos:

- Despacho n.º 22/SEEL/96, de 19 de Junho — cursos com currículos alternativos;
- Despacho conjunto n.º 123/97, de 7 de Junho, dos Ministérios da Educação e da Solidariedade e Segurança Social — cursos de educação e formação;
- Despacho conjunto n.º 897/98, de 22 de Dezembro, dos Ministérios da Educação e do Trabalho e da Solidariedade — cursos de educação e formação;
- Despacho Normativo n.º 43/99, de 6 de Setembro, dos Ministérios da Educação, da Saúde e do Trabalho e da Solidariedade — cursos de educação e formação na Santa Casa da Misericórdia de Lisboa;
- Programa 15-18 — ensino recorrente diurno;
- Despacho Normativo n.º 64/98, de 4 de Setembro, dos Ministérios da Educação e do Trabalho e da Solidariedade — cursos técnico-profissionais da Casa Pia de Lisboa;
- Decreto-Lei n.º 205/96, de 25 de Outubro — regime jurídico de aprendizagem (formação profissional inicial em alternância).

4 — Os instrumentos referidos no número anterior aplicam-se com as seguintes especificidades:

- Individualização da oferta de educação e formação, por forma a atender às características, interesses e necessidades da criança ou jovem e a combinar componentes teóricas e técnico-práticas definidas a partir de uma avaliação diagnóstica inicial;
- Flexibilização no acesso, traduzida na integração da criança ou jovem em qualquer momento do ano lectivo;
- Adequação programática das ofertas de educação e formação aos níveis etários dos alunos, revestindo as últimas modalidades de orientação vocacional para os jovens de idade inferior a 15 anos e de qualificação profissional para jovens de idade igual ou superior a 15 anos;
- Alargamento do âmbito dos cursos de educação e formação a todo o 3.º ciclo do ensino básico;

- Diversificação das entidades promotoras das ofertas de educação e formação, incentivando-se a iniciativa da sociedade civil e das autarquias locais, em parceria com a escola e os centros de emprego e de formação profissional.

5 — A metodologia de intervenção a aplicar compreende as seguintes vertentes:

- Avaliação diagnóstica com incidência em conhecimentos escolares, na orientação vocacional e no contexto familiar;
- Elaboração do plano de intervenção, com a definição do programa individual de educação e formação;
- Identificação dos recursos a utilizar na execução do plano;
- Acompanhamento e avaliação da execução do plano, designadamente quanto à reorientação da criança ou jovem para a sua integração num percurso escolar regular.

6.1 — Para a execução deste programa serão criadas estruturas de coordenação regionais em cada uma das áreas das direcções regionais de educação, compostas por um representante do PEETI, um representante do IIEFP, um representante da Direcção Regional de Educação e um representante do Centro Regional de Segurança Social.

6.2 — Cabe às estruturas de coordenação regional dinamizar e coordenar a operacionalização das respostas locais previstas no presente despacho, tendo em vista, nomeadamente, a optimização das ofertas e a rentabilização dos recursos, competindo-lhes:

- Proceder ao levantamento dos recursos localmente disponíveis;
- Promover as articulações pertinentes com as entidades públicas e privadas a envolver, com vista à criação de respostas integradas;
- Apreciar os planos de intervenção especificamente dirigidos às situações detectadas, com especial incidência nos domínios da educação, da formação e do apoio social;
- Monitorizar os processos de intervenção na região e divulgar boas práticas.

6.3 — Os Ministros da Educação e do Trabalho e da Solidariedade nomearão por despacho conjunto no prazo de 30 dias os diversos representantes nas estruturas regionais e designarão o serviço onde ficarão sediadas.

7 — No desenvolvimento do Programa objecto do presente despacho, compete ao PEETI, enquanto estrutura nacional de combate à exploração do trabalho infantil:

- Dinamizar e coordenar a sinalização das situações de exploração de trabalho infantil e canalizar a informação para as estruturas regionais responsáveis pela execução do Programa;
- Dinamizar e coordenar a nível nacional, em articulação com as estruturas regionais, o desenvolvimento do Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF);
- Monitorizar a execução do Programa, mediante recolha e sistematização da informação e divulgação dos resultados;
- Divulgar o Programa e estimular o desenvolvimento de experiências locais e o seu intercâmbio, bem como dar visibilidade às boas práticas;
- Gerir um fundo de apoio ao desenvolvimento do Programa, que lhe venha a ser afecto pelo Ministério do Trabalho e da Solidariedade.

8 — O fundo de apoio ao desenvolvimento do Programa, cujo regulamento será elaborado pelo PEETI e homologado pelo Ministro do Trabalho e da Solidariedade, financiará unicamente as medidas necessárias ao desenvolvimento do PIEF que não sejam competência de qualquer outro serviço ou organismo do Estado.

9.1 — As medidas integradas no PIEF desenvolvem-se sempre que possível nas estruturas e serviços dos Ministérios envolvidos, com recursos a eles afectos.

9.2 — Quando não for possível desenvolver as medidas previstas no número anterior nas referidas estruturas e serviços, o Ministério da Educação e o IIEFP garantirão a afectação dos recursos humanos necessários.

10 — A execução do programa será acompanhada e avaliada anualmente por uma comissão composta por dois representantes do CNCEI e dois representantes do conselho de acompanhamento criado pelo despacho n.º 10 430/98, publicado no Diário da República, de 22 de Junho, sendo um do Departamento da Educação Básica e outro da Inspeção-Geral de Educação.

11 — As situações que não se revelem resolúveis pelas medidas aprovadas neste despacho, serão objecto de análise no quadro do PEETI, que apresentará propostas adequadas aos Ministros da Educação e do Trabalho e da Solidariedade.

28 de Setembro. — O Ministro da Educação, *Eduardo Correia Marçal Grilo*. — O Ministro do Trabalho e da Solidariedade, *Eduardo Luís Barreto Ferro Rodrigues*.



---

- 21/05/2017  
(10/10)

**PLUNIFICAÇÕES**

---

## ANEXO I

---

# LÍGUA PORTUGUESA

ESCOLA EB 2,3/S PROFESSOR ANTÓNIO NATIVIDADE

Planificação de Língua Portuguesa 5º e 6º ano

Conteúdos	Objectivos	Processos de operacionalização	Material	Tempo
<p>Seleção de materiais de consulta. Métodos de consulta.</p>	<p>Adquirir métodos e técnicas e trabalho.</p>	<p>Treinar a utilização de materiais de informação, consulta e estudo, ordenados alfabeticamente ou tematicamente:                      - dicionários                      - gramáticas                      - enciclopédias                      - (.)</p>	<p>Quadro                      Acetatos                      Retroprojector                      Dicionários                      Gramáticas</p>	
<p>Intencionalidade e eficácia comunicativa</p>	<p>Compreender enunciados orais.</p>	<p>Recolher produções do património oral:                      - lendas                      - provérbios                      - lengalengas                      - adivinhas                      - contos</p>		

<p>Escrita para apropriação de técnicas e modelos.</p>	<p>Ler textos de carácter utilitário. Produzir textos escritos com intenções comunicativas diversificadas</p>	<p>organização de um dossier</p> <p>Formas de escrita:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- carta</li> <li>- postal</li> <li>- aviso</li> <li>- convite</li> <li>- programa de festa</li> <li>- sumário</li> <li>- fax</li> <li>- ofício</li> <li>- (...)</li> </ul>	<p>Livros</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Documentos autênticos (convites, programas de festa...)</li> <li>- Textos fotocopiados</li> </ul>	
<p>Escrita Expressiva e lúdica</p>	<p>Praticar a escrita como meio de desenvolver a compreensão na leitura.</p>	<p>Escrever textos por iniciativa própria (textos livres), ou por estímulo (textos sugeridos).</p> <p>Escrever individualmente ou em grupo a partir de motivações lúdicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- interpretação de imagens</li> <li>- jogos de palavras</li> <li>- completar uma história</li> </ul>	<p>Textos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Imagens</li> <li>- Excertos de filmes</li> <li>- Slides</li> <li>- Acetatos</li> </ul>	

<p>A narrativa</p> <p>Relevância dos acontecimentos;</p> <p>Ordenação dos acontecimentos;</p> <p>Localização da acção;</p> <p>Personagens;</p> <p>Funcionamento da língua.</p> <p>O alfabeto</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- vogais</li> <li>- consoantes</li> <li>- ditongos</li> </ul>	<p>Desenvolver a competência da leitura.</p> <p>Conhecer o funcionamento da língua</p>	<p>truncada no início, no meio ou no fim.</p> <p>Fazer a leitura de textos narrativos.</p> <p>Pesquisar dados biográficos e bibliográficos.</p> <p>Localizar a acção</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- no espaço</li> <li>- no tempo</li> </ul> <p>Identificar e caracterizar personagens.</p> <p>Ordenar palavras alfabeticamente</p> <p>Localizar palavras em dicionários.</p>	<p>Textos fotocopiados</p> <p>Fichas de leitura</p> <p>(...)</p> <p>Dicionário</p> <p>Quadro</p>	
---	--	---	--	--

<p>Divisão silábica</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Classificação de palavras quanto ao número de sílabas</li> <li>. Translineação</li> <li>. Acentuação.</li> <li>. Tipos e formas de frase.</li> <li>. A pontuação</li> <li>. As palavras: relações de significado:</li> <li>-Sinonímia / Antonímia</li> <li>-Famílias de palavras</li> <li>-Área lexical</li> <li>- Homonímia</li> </ul>	<p>Exercitar a decomposição de palavras e sílabas e classificá-las quanto ao número de sílabas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Classificar palavras quanto à posição da sílaba tónica.</li> <li>. Converter frases de um tipo neutro.</li> <li>. Verificar experimentalmente o papel da pontuação como organizador textual.</li> <li>.Pesquisar e formar conjuntos de palavras.</li> <li>. Resolver exercícios</li> <li>. Resolver fichas de trabalho</li> </ul>	<p>Retroprojector</p> <p>Acetatos</p> <p>Fichas de informação/aplicação</p> <p>Textos</p>	
--	--	---	--

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Homofonia</li> <li>- Homografia</li> </ul> <p>Formação de palavras:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Derivação</li> <li>- Composição</li> </ul> <p>O nome</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Próprio</li> <li>- Comum</li> <li>- Colectivo</li> </ul> <p>Flexão em género, número e grau</p> <p>O adjetivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Género</li> <li>- Número</li> <li>- Grau</li> </ul>		<p>homónimas, homófonas e homógrafas em fichas de trabalho e em textos lidos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Classificar palavras derivadas e compostas.</li> <li>- Distinguir o nome e as suas subclasses.</li> <li>- Verificar a flexão do nome.</li> <li>- Adequar o adjetivo ao nome e identificá-lo num texto ou frase.</li> </ul>		
---	--	---	--	--



<p>Os determinantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Artigos definidos e indefinidos;</li> <li>- Demonstrativos;</li> <li>- Possessivos.</li> </ul> <p>Flexão em género e número.</p> <p>O verbo (verbos regulares)</p> <p>Modo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Indicativo</li> <li>- Conjuntivo</li> <li>- Imperativo</li> </ul> <p>Estrutura da frase simples:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sujeito</li> <li>- Predicado</li> <li>- Complemento directo</li> </ul>		<p>Identificar a subclasse dos determinantes e a sua flexão em género e número.</p> <p>Distinguir e aplicar os tempos e os modos verbais mais comuns.</p> <p>Distinguir numa frase as palavras que têm a função de sujeito predicado e complemento directo.</p>	
---	--	---	--

---

**LINGUA ESTRANGEIRA**

**FRANÇÊS**

---

ESCOLA E. B. 2.3/S. PROF. ANTÓNIO DA NATIVIDADE  
MESÃO FRIO

PROGRAMA PARA A DISCIPLINA DE FRANCÊS  
P. I. E. F.

EQUIVALÊNCIA AOS 5º E 6º ANOS

No âmbito da disciplina de Francês os formandos devem dispor de meios que o levem a atingir os seguintes **objectivos gerais**:

- . adquirir as competências básicas de comunicação na língua francesa (compreender e produzir textos, orais e escritos, de natureza diversificada e adequada ao desenvolvimento linguístico, psicológico e social);
- . tomar-se sensível aos aspectos estéticos da língua francesa;
- . reflectir sobre a sua realidade sociocultural através do confronto com aspectos da cultura e civilização francesa.

Para a consecução destes objectivos gerais devemos ter em consideração os seguintes **conteúdos**, articulados com os **objectivos específicos** que lhe correspondem, nos domínios do referencial, do vocabulário e da morfossintaxe:

. Identificação / caracterização

- identificar e caracterizar as pessoas;
- usar frases interrogativas e declarativas;
- distinguir as classes de palavras: pronomes pessoais, adjectivos, determinantes, verbos;

. Higiene e saúde

- referir-se a hábitos de higiene e a sensações (bem-estar/mal-estar);
- usar frases imperativas;
- distinguir as classes de palavras: preposições, conjunções, interjeições;
- aplicar correctamente os modos verbais: indicativo; imperativo;

. Família

- referir-se aos membros da família e ao seu quotidiano;
- localizar no espaço;
- distinguir as classes de palavras: nomes, pronomes e determinantes demonstrativos;
- exprimir a ideia de causa;
- usar frases na negativa;

. Escola

- referir-se aos sistemas escolares português e francês;
- referir-se ao quotidiano escolar;
- exprimir a ideia de posse;
- distinguir as classes de palavras: advérbios;

. Alimentação

- referir-se aos seus hábitos e preferências alimentares;
- aceitar/recusar a oferta de alimentos;
- distinguir os tempos do passado/presente/futuro
- exprimir a quantidade;

. Transportes

- referir-se aos diferentes meios de transporte;
- pedir informações acerca dos transportes e trajectos;
- exprimir o tempo;

. Espaço geográfico e social

- referir-se ao espaço europeu, localizando França e Portugal;
- reconhecer espaços de grande interesse turístico em França;
- descrever paisagens naturais e urbanas;
- referir-se à habitação ;

. Comércio

- referir-se a locais de compra e venda;
- exprimir desejos e preferências;
- pedir informações acerca dos preços;
- distinguir algumas funções sintácticas: sujeito, predicado, complementos directo e indirecto;

. Férias

- referir-se aos seus projectos de férias;
- indicar locais turísticos;
- relatar experiências;
- distinguir algumas funções sintácticas: complementos circunstanciais.

---

**O HOMEM  
E O  
MEIO AMBIENTE**

---

Anexo III – Programas e conteúdos programáticos das várias disciplinas

**O HOMEM E O AMBIENTE**

Módulo 1- Ambiente local

Objectivos gerais:

- Compreender o Ambiente como resultado da interacção de vários factores
- Compreender a intervenção do Homem na transformação do Ambiente
- Valorizar o património local

Conteúdos:

- Factores do Ambiente local
- Situações do meio local que revelam a acção do Homem sobre o Ambiente
- Resíduos poluentes de origem doméstica, agrícola e industrial
- O Património natural
- Localização, ocupação e organização do espaço local
- Características locais
- Formas de organização e poder local
- Património histórico-cultural

---

## Módulo 2 – Utilização e conservação dos recursos naturais

### Objectivos gerais:

- Compreender que a utilização e conservação dos recursos naturais estão ligados à evolução da sociedade e condicionam o seu desenvolvimento
- Compreender a formação e a constituição do solo, relacionando as suas características com a agricultura
- Reconhecer a importância da agricultura na evolução histórica de Portugal
- Identificar situações locais que exijam medidas de conservação e correcção do solo
- Compreender a importância da transformação dos alimentos ingeridos em substâncias indispensáveis ao organismo
- Concluir da necessidade de aplicar regras de higiene dos alimentos e de educação alimentar no quotidiano

### Conteúdos:

- O solo como recurso natural
- O solo e a agricultura – Tipos de solo
- Causas da destruição e empobrecimento do solo
- Processos de correcção e combate à degradação
- A alimentação como função indispensável à vida do Homem
- Regras de higiene e conservação da saúde
- A importância da actividade agro-pecuária na organização da sociedade
- O contributo da agricultura para a satisfação das necessidades básicas do Homem
- Evolução histórica das práticas agrícolas – causas e consequências
- A sociedade democrática – direitos e deveres dos cidadãos

---

### Módulo 3 – Problemas do mundo actual

#### Objectivos gerais:

- Compreender que a forma como são geridos os recursos naturais está relacionada com a concepção de evolução da sociedade
- Compreender a poluição como um grave factor de desequilíbrio Ambiental
- Compreender que a saúde e a qualidade de vida dependem das condições Ambientais

#### Conteúdos:

- Século XIX e XX : impacto da revolução industrial na sociedade – a gestão dos recursos naturais
- A qualidade de vida : condições locais e impacto na vida da população
- Educação sexual : Morfo-fisiologia da reprodução humana / comportamentos e valores
- Doenças sexualmente transmissíveis e sua prevenção



---

#### Anexo IV – Estratégias de formação

- Fundamentação das unidades didácticas no concreto, na vida real
- Utilização das novas tecnologias
- Organização e gestão de uma empresa
- Produção de materiais para comercialização
- Prospecção do mercado
- Apoio individualizado
- Trabalho de grupo e de pares
- Investigação
- Realização de debates, entrevistas, assembleias, painéis, etc
- Realização de exposições temáticas
- Intercâmbio entre escolas envolvidas no projecto
- Divulgação de aspectos concretos das respectivas formações profissionais
- Visitas de estudo
- Organização do portefólio

---

**EDUCAÇÃO VISUAL**

**E**

**TECNOLÓGICA**

---

**PLANIFICAÇÃO**  
**EDUCAÇÃO VISUAL E TECNOLÓGICA**

**Tema organizador: Meios e técnicas de expressão**

Objectivos gerais :

- Compreender as possibilidades expressivas dos elementos visuais
- Compreender a geometria das formas visuais
- Reconhecer a importância da qualidade de expressão plástica para que a comunicação se estabeleça
- Conhecer formas sistemáticas de representação da 3ª dimensão

Conteúdos :

- Desenho
  - Grafite
  - Lápis de cor
  - Carvão
  - Giz
  - Cera
  - Marcadores
  - Pincel
- Pintura
  - Guacho
  - Anilina
  - Aguarela
  - Tinta de água
  - Tinta de esmalte
- Gravura / impressão
  - Monotipia
  - Linogravura
  - Xilogravura
  - Serigrafia

- 
- Escultura
    - Exploração plástica da 3ª dimensão
    - Construção de maquetas
  
  - Banda desenhada
    - Linguagem da BD
  
  - Fotografia
    - Reportagem
    - Revelação

**Tema organizador: Cultura e Recreio**

**Objectivos gerais :**

- Conhecer ambientes de trabalho relacionados com actividades artísticas
- Intervir no envolvimento visual no sentido da melhoria da qualidade de vida
- Promover a ligação com o meio, seus usos e costumes
- Fomentar o respeito pelo património local
- Tomar consciência dos mecanismos de manipulação da opinião pública através da publicidade
- Tomar consciência de que a imagem é um produto fabricado em ordem a determinadas intenções

**Conteúdos :**

- Teatro de fantoches e marionetas
  
- Poluição e defesa do Ambiente
  - Reciclagem de materiais
  - Reutilização de embalagens
  - Construção de ninhos e comedouros

---

**TECNOLOGIAS DE**  
**INFORMAÇÃO**  
**E**  
**COMUNICAÇÃO**

---

## PROGRAMA DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Conteúdo : Aplicações da informática na sociedade actual

Objectivos :

- Conhecer sectores da sociedade em que a informática é imprescindível
- Reconhecer vantagens e desvantagens da informatização
- Enumerar aplicações da informática

Conteúdo :

Objectivos : O computador como diversão

- Adquirir técnicas de manuseamento do rato
- Exercitar a atenção
- Desenvolver o raciocínio

Conteúdo : O Computador como máquina

Objectivos :

- Evolução do computador
- Conhecer conceitos e ferramentas fundamentais
- Distinguir Software de hardware
- Interpretar os comandos mais simples

Conteúdo : Introdução ao Windows

---

Objectivos :

- Adquirir conhecimentos básicos do Windows
- Arquivar documentos
- Imprimir trabalhos simples
- Conhecer ferramentas do Corel Draw
- Desenhar objectos

Conteúdo : Processamento de texto

Objectivos :

- Adquirir conhecimentos básicos do Word
- Escrever documentos simples
- Conhecer aplicações do Word
- Conhecer comandos de edição e formatação
- Trabalhar com tabelas
- Elaboração de documentos especiais

Conteúdo : Tratamento de imagem

Objectivos:

- Inserir imagens do scanner
- Criar documentos artísticos
- Trabalhar imagens fotográficas

Conteúdo : A Internet

Objectivos :

- Conhecer novas formas de comunicação
- Contactar com pessoas e locais exteriores ao meio
- Desenvolver o gosto pela pesquisa
- Conhecer o funcionamento do correio electrónico
- Pesquisar temas específicos

- 
- Património artístico
    - Monumentos
    - Artesanato
    - Gastronomia
  
  - Festividades locais e comemorações relevantes
    - Carnaval
    - Páscoa
    - Sto André
    - Natal
    - Vindimas
  
  - Publicidade
    - Slogans
    - Cartazes



---

# MATEMÁTICA

**PLANIFICAÇÃO DE MATEMÁTICA – 2º CICLO**  
( Trabalho de projecto, visando a criação de uma empresa)

CONTEÚDOS	OBJECTIVOS	ACTIVIDADES
<p>Números Inteiros e Decimais</p> <p>Adição Subtração Divisão Estimativas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler e escrever números inteiros e decimais</li> <li>• Representar números no sistema de numeração decimal</li> <li>• Comparar e ordenar números inteiros e decimais</li> <li>• Representar números na recta numérica</li> <li>• Enquadrar números inteiros e decimais</li> <li>• Fazer aproximações</li> <li>• Estimar quantidades</li> <li>• Adicionar números inteiros e decimais</li> <li>• Utilizar propriedades da adição para simplificar o cálculo mental ou escrito</li> <li>• Aplicar a identidade fundamental da subtração</li> <li>• Calcular o valor numérico de expressões que envolvam a adição e a subtração</li> <li>• Traduzir em linguagem matemática uma situação dada em linguagem corrente e vice-versa</li> <li>• Distinguir divisão exacta de divisão não exacta</li> <li>• Identificar a divisão como operação inversa da multiplicação</li> <li>• Aplicar a identidade fundamental da divisão</li> <li>• Resolver o algoritmo com decimais</li> <li>• Calcular mentalmente o quociente de um número por 10, 100, 1000, 0,1, 0,01 e 0,001</li> <li>• Identificar divisores de um número</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Produção de sobremesas diversas para venda no bufete da escola</li> <li>✓ Abertura de conta bancária e sua gestão</li> </ul>

CONTEÚDOS	OBJECTIVOS	ACTIVIDADES
<p>Sólidos Geométricos</p> <p>Perímetro</p> <p>Áreas e Multiplicação</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar de sólidos geométricos</li> <li>• Descrever características de determinados objectos</li> <li>• Valorizar a reutilização de materiais</li> <li>• Medir um comprimento</li> <li>• Relacionar unidades de comprimento do sistema métrico</li> <li>• Calcular perímetros de figuras</li> <li>• Identificar figuras geometricamente iguais</li> <li>• Identificar superfícies equivalentes</li> <li>• Indicar a medida da área de uma superfície</li> <li>• Conhecer unidades de área do sistema métrico</li> <li>• Relacionar unidades de medida de área</li> <li>• Calcular áreas por decomposição</li> <li>• Resolver situações problemáticas reais</li> <li>• Identificar propriedades da multiplicação</li> <li>• Aplicar as propriedades da multiplicação para simplificar o cálculo mental ou escrito</li> <li>• Estimar o valor de um produto</li> <li>• Calcular mentalmente o produto de um número por 10, 100, ..., 0,1, 0,01 e 0,001</li> <li>• Desenvolver aptidão de cálculo mental</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Pintura em barro, em vidro e pedra</li> <li>✓ Produção de quadros: <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Em vidro</li> <li>▪ Flores secas</li> <li>▪ Bordados</li> </ul> </li> </ul>

CONTEÚDOS	OBJECTIVOS	ACTIVIDADES
Números racionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ler e escrever fracções</li> <li>• Representar fracções graficamente</li> <li>• Distinguir número inteiro de número fraccionário</li> <li>• Escrever fracções equivalentes a uma fracção dada</li> <li>• Identificar um número racional como quociente de dois números inteiros <math>a</math> e <math>b</math> (<math>b \neq 0</math>)</li> <li>• Representar um quociente sob a forma de uma dízima</li> <li>• Representar um quociente sob a forma de fracção</li> <li>• Comparar e ordenar números racionais</li> <li>• Identificar fracções irredutíveis</li> </ul>	<p>✓ Hortofloricultura:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Tulipas</li> <li>▪ Jacintos</li> <li>▪ Cóleos</li> </ul>
<p>Simetria em relação a uma recta</p> <p>Ângulos e Triângulos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Representar figuras simétricas</li> <li>• Descobrir eixos de simetria de figuras</li> <li>• Traçar eixos de simetria</li> <li>• Identificar polígonos</li> <li>• Identificar recta, semi – recta e segmento</li> <li>• Traçar ângulos e medir a amplitude de um ângulo em graus</li> <li>• Classificar ângulos</li> <li>• Classificar triângulos</li> <li>• Conhecer o valor da soma da amplitude dos ângulos internos do triângulo</li> </ul>	<p>✓ Iniciação aos Arraiolos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Painéis</li> <li>▪ Tapetes simples</li> <li>▪ Quadros</li> <li>▪ Almofadas</li> </ul>

CONTEÚDOS	OBJECTIVOS	ACTIVIDADES
Proporções  Percentagens	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrever uma proporção conhecidos os termos</li> <li>• Aplicar a propriedade fundamental das proporções</li> <li>• Resolver problemas simples usando proporções</li>   <li>• Interpretar uma percentagem num dado contexto</li> <li>• Calcular percentagens</li> <li>• Aplicar correctamente taxas de juros</li> <li>• Resolver problemas concretos usando a noção de percentagem</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Actividades hortoflorícolas</li>   <li>✓ Comercialização dos produtos</li>   <li>✓ Gestão da conta bancária</li> </ul>